

Práticas de otimização para mecanismos de busca na Agropedia brasilis

Patrícia Bento Rosa¹
Glauber José Vaz²

A Agropedia brasilis é um ambiente virtual que, além de disponibilizar ferramentas para o trabalho colaborativo, oferece, aos grupos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) a possibilidade de divulgação, em páginas web, de suas atividades e resultados obtidos. Para que essas páginas obtenham maior visibilidade, é fundamental que estejam bem posicionadas nas listas de resultados obtidos pelos principais mecanismos de busca, como Google, Bing e Yahoo. Estes mecanismos utilizam robôs que, a partir de links presentes em páginas previamente indexadas, percorrem a web, encontrando e indexando outras páginas. Há maneiras de se direcionar esse rastreamento por meio de práticas de *Search Engine Optimization* (SEO) empregadas para se obter maior visibilidade das páginas web a partir dos sites de busca. Mais especificamente, tratamos da utilização dos mapas de site (*sitemaps*), do protocolo de exclusão de robôs e de *metatags* na Agropedia brasilis.

Mapas de site constituem uma maneira fácil de informar aos mecanismos de busca sobre páginas que podem ser rastreadas (SITEMAPS.ORG, 2014), essencialmente enumerando as URLs do site. Esta listagem pode ser feita com arquivos TXT, XML ou HTML. No primeiro formato, simplesmente listam-se as URLs do site, uma por linha. Arquivos XML permitem adicionar informações extras, como a provável frequência de atualização de cada página e a data de sua última modificação. Para a especificação deste arquivo XML, há um protocolo que foi criado com a participação das empresas responsáveis pelos principais mecanismos de busca. Por fim, os mapas de

¹ Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)

² Embrapa Informática Agropecuária

site construídos com arquivos HTML também podem ser apresentados em uma página no próprio site.

Os mapas de site não garantem que as páginas sejam incluídas nos índices dos mecanismos de busca, mas facilitam esse trabalho de rastreamento dos sites, pois informam os conteúdos que se deseja indexar. Por outro lado, o protocolo de exclusão de robôs permite especificar conteúdos e páginas que não se deseja indexar. Além disso, possibilita escolher quais mecanismos de busca podem indexar as páginas, e permite indicar o caminho e o nome do mapa do site.

Já as *metatags*, específicas de cada página, possibilitam comunicar aos mecanismos de pesquisa informações como o título da página, breve descrição de seu conteúdo e palavras-chave associadas a este conteúdo. O título HTML, nome que aparece na aba da página, é um dos elementos mais importantes para a sua visibilidade, pois os mecanismos de busca atribuem um valor muito alto a esta informação na construção do ranking dos resultados. As metatags de descrição e palavras-chave, que associam termos aos conteúdos, também são utilizadas no cálculo do ranking e a primeira ainda pode ser usada para descrever a página na exibição dos resultados pelos sites de busca. Além de adicionar informações descritivas às páginas, as *metatags* podem fornecer orientações para os robôs de busca relacionadas, como:

- Indexação da página corrente e suas imagens.
- Utilização de seus links para guiar o rastreamento.
- Tradução para outros idiomas.
- Utilização de seu conteúdo para descrever a página.

O Liferay Portal, plataforma utilizada para implementar a Agropedia brasiliis, facilita o uso dessas práticas de SEO, oferecendo uma interface simples para configurar mapas de site, instruções para os robôs e *metatags*, tanto em nível de site como em páginas individuais, conforme mostram Figuras 1 e 2, respectivamente.

Nas configurações de site, podemos visualizar, no *link preview*, o mapa do site gerado automaticamente pela ferramenta e enviá-lo para o Google e o Yahoo. Além disso, é possível editar o arquivo *robots.txt*, referente ao protocolo de exclusão de robôs (ROBOTS.ORG, 2014), tanto para sites públicos quanto privados. Por padrão, o Liferay Portal gera um mapa do site em formato XML e autoriza qualquer mecanismo de busca a indexar todas as

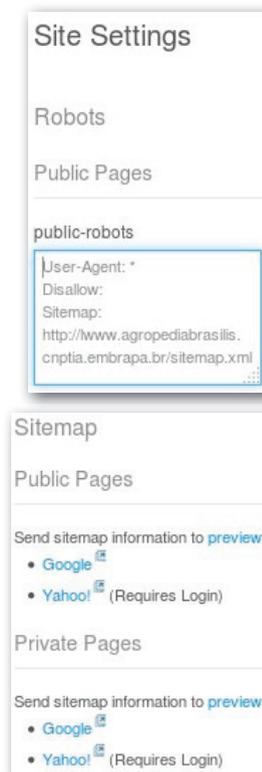


Figura 1. Configurações de SEO para sites.

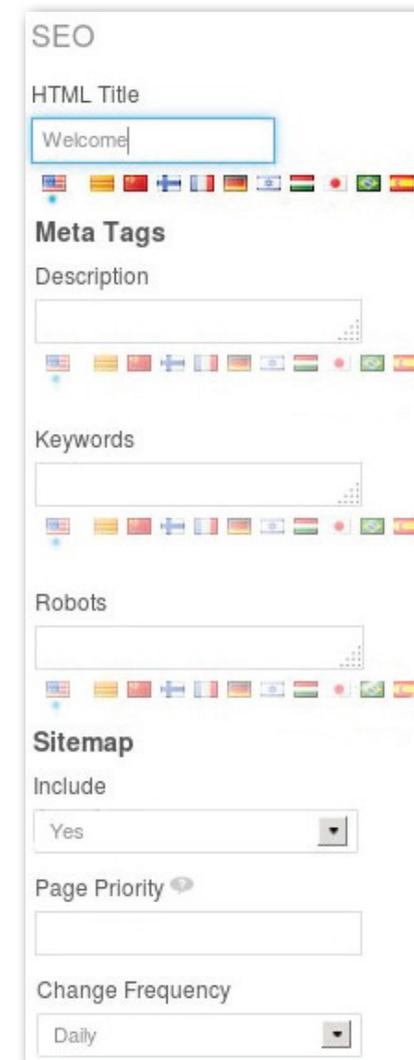


Figura 2. Configurações de SEO para páginas.

páginas públicas dos sites. Já nas configurações de página, é possível atribuir um título HTML, editar *metatags* de descrição, de palavras-chave e de orientação a robôs de busca e, ainda, configurar a página para construção do mapa do site. Nesta última parte, é possível estabelecer se a página em

questão deve ser incluída no mapa do site, a sua prioridade, representada em uma escala de 0.0 a 1.0 em relação às demais páginas do mesmo site, e a frequência com que costuma ser modificada. Na Agropedia brasilis, portanto, é muito fácil explorar essas práticas de SEO.

Assim, os mapas de site, o protocolo de exclusão de robôs e as *metatags* são muito importantes para aumentar a visibilidade da Agropedia brasilis nos resultados obtidos pelos principais mecanismos de busca. E o uso desses recursos é muito simples.

Palavras-chave: Mecanismo de busca, *search engine optimization*, mapa do site, *metatag*.

Referências

ROBOTS.ORG. **About /robots.txt**. 2014. Disponível em: <<http://www.robotstxt.org/robotstxt.html>>. Acesso em: 29 set. 2014.

SITEMAPS.ORG. **What are Sitemaps**. 2014. Disponível em: <<http://www.sitemaps.org/>>. Acesso em: 26 set. 2014.